

ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

PROGRAMA DE DISCIPLINA			
CONTEÚDO DE ESTUDOS			
LITERATURA DE LÍNGUA LATINA			
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE TÓPICOS ESPECIAIS DE ROMANCE OU SÁTIRA LATINA SÁTIRA ROMANA	CÓDIGO GLC00355	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()	
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS – GLC			
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 H.	TEÓRICA: X	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)		OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:			
APRESENTAR A PRODUÇÃO DO GÊNERO POÉTICO CONSIDERADO TIPICAMENTE ROMANO: A SÁTIRA. DISCUTIR AS INFLUÊNCIAS GREGAS (DOS DIÁLOGOS FILOSÓFICOS, DA POESIA IÂMBICA E DA COMÉDIA ANTIGA) E O CONTEXTO ROMANO DE DESENVOLVIMENTO DA SÁTIRA. ANALISAR SÁTIRAS DE LUCÍLIO A JUVENAL, PASSANDO POR HORÁCIO E PÉRSIO, E CHEGANDO AO EPIGRAMA DE MARCIAL.			
DESCRIÇÃO DA EMENTA:			
A SÁTIRA LATINA: ANÁLISE LITERÁRIA DAS SÁTIRAS DE HORÁCIO. PÉRSIO E JUVENAL. FLORESCIMENTO DA SÁTIRA EM LUCÍLIO, SOB A REPÚBLICA, E SEU DESENVOLVIMENTO EM HORÁCIO, NO PRINCIPADO. O MORALISMO ESTOICO DE PÉRSIO, NO CONTEXTO DA SOCIEDADE ROMANA NO TEMPO DE NERO. AS SÁTIRAS DE JUVENAL NO SÉC. II. A SÁTIRA NA POESIA EPIGRAMÁTICA DE MARCIAL, SOB O GOVERNO DE DOMICIANO.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
PEREIRA, Maria Helena da Rocha. Estudos de história da cultura clássica. 11. ed. rev. e atual. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2012. 720p (Manuais universitários)			
GRIMAL, Pierre. A civilização romana. Lisboa: Edições 70, 1988. 354 p (Lugar da História; 34)			
STAIGER, Emil. Conceitos fundamentais da poética. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
HARVEY, Paul,. Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.			
COSTA, Aída. Temas clássicos. São Paulo: Cultrix, 1978.			
BIBLIOGRAFIA DE APOIO:			
BAYET, Jean. La creación de la sátira. In: _____. Literatura Latina. Tradução de Andrés Espinosa Alarcón. 5. Ed. Barcelona: Ariel: 1981. p. 113-117.			
CARDOSO, Zélia de Almeida. A Sátira Latina. In: _____. A Literatura Latina. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 89-101.			

CITRONI, Mario. Musa pedestre. In: FIDELI, Paolo; GIARDINA, Andrea. O espaço literário da Roma Antiga. A produção do texto. Trad. Daniel Peluci e Fernanda Masseder. Belo Horizonte: Tessitura, 2010, p. 329-360.

DEL CARRATORE, Enzo. Introdução ao estudo das sátiras de Horácio. Alfa: Revista de Linguística. v. 2. 1962. Araquara: UNESP, 1962. p. 43-66.

FARIA, Ruth Junqueira. A Sátira Latina. Rio de Janeiro, Calíope, n. 8, ano VI, jun./dez. 1989. p. 61-69.

MARMORALE, Enzo V. Horácio. In: _____. História da Literatura Latina. v. 1. Trad. João Bartolomeu Júnior. Lisboa: Estúdios Cor, 1974. p. 228-235.

MARTIN, René; GAILLARD, Jacques. La Satire. In: _____. Les genres littéraires à Rome. Paris, Scodel, 1981. p. 386-402.

PARATORE, Ettore. Horácio. In: _____. História da Literatura Latina. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987. p. 421-447.

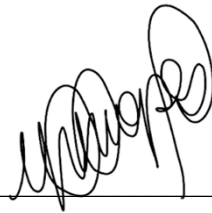
MOTA, Arlete José. Horácio: poeta e crítico social. Fortaleza, GELNE, n. 2, v. 4, 2002.

SILVA, Marilda Evangelista dos Santos. A Sátira em Horácio. Calíope, n. 9. 1993. p. 76-82.

SILVA, Marilda E. dos S. A Sátira de Pérsio. Calíope, n. 10, 1994. p. 131-135.

SILVA, Marilda E. dos S. Juvenal: Aspectos Temáticos e Estilísticos. Calíope, n. 10, 2001. p. 135-153.

VITORINO, Mônica Costa. Juvenal: o satírico indignado. Belo Horizonte: UFMG, 2003. BRAUND, D'ONOFRIO. Os motivos da sátira romana. São Paulo, Alfa: Revista de Linguística. v. 13/14, 1968.



Monclar Guimarães Lopes

Coordenador do Curso de Letras (Licenciaturas)

SIAPE: 1287009

